

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DOMICILIAR AO PÉ DIABÉTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: FABIANA RODRIGUES ASSIS
KELLY THAIS PESTANA BESPALHUK
ANDRESSA BUSATO DE SOUZA

Autores: ELLEN CRIS SILVA E SOUZA DE MOURA
GABRIELA DA COSTA SOUSA
JULIANA BENEVENUTO REIS

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O pé diabético é uma complicação comum que acomete a pessoa com Diabetes Mellitus (DM) e pode causar feridas crônicas, infecções ou até mesmo amputações de membros. O cuidado contínuo do enfermeiro à essas pessoas, permite identificação precoce dos agravos e terapêutica oportuna, prevenindo maiores complicações. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem no desenvolvimento de consulta domiciliar ao paciente com pé diabético. **METODOLOGIA:** Relato de experiência realizado por acadêmicas do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) oportunizado pela prática de campo da disciplina de Saúde do Adulto I. A prática foi realizada em dezembro de 2016, no qual possibilitou às acadêmicas, visita domiciliar a pacientes com Diabetes Mellitus e assistência ao cuidado com o pé diabético. **RESULTADO:** Ao iniciar o processo de enfermagem em domicílio, as acadêmicas se apresentaram e explicaram ao paciente e seus familiares sobre as atividades a serem desenvolvidas. Inicialmente, foi realizada a anamnese, seguido de exame físico específico dos membros inferiores (MMII) do paciente. Durante a coleta de dados, o paciente relatou que foi tabagista por 25 anos e cessou o tabaco há 20 anos, convive com o DM há aproximadamente 30 anos e faz uso contínuo de insulina NPH. Na avaliação, foi constatado que o paciente apresenta xerodermia, coloração de pele pálida e complicações de membros inferiores decorrentes do DM, com perda significativa de aproximadamente de 1/3 da perna e amputação de três dedos do MID. Foi observado presença de duas feridas crônicas de média extensão em MID, ambas classificadas em estágio D e grau 3. As feridas apresentavam exsudato, em pouca quantidade, de aspecto purulento e odor fétido. Foram realizados cuidados e assistência ao pé diabético, como: curativo oclusivo com soro fisiológico 0,9% e Ácidos Graxos Essenciais nas feridas. **CONCLUSÃO:** A consulta possibilitou o desenvolvimento do processo de enfermagem em âmbito domiciliar à um paciente diabético, sendo estas atividades consideradas fundamentais para o processo de formação profissional. **REFERÊNCIA:** BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.